

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): MARIA SUZANA MARQUES, JOSIANE SANTOS BRANT ROCHA

SOBREPESO E OBESIDADE NO CLIMATÉRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Palavras-chave: obesidade, sobrepeso, menopausa, climatério

INTRODUÇÃO

Menopausa é o estágio do ciclo biológico da mulher caracterizado pela cessação da menstruação por período igual ou superior a um ano e corresponde ao término do período fértil feminino devido à depleção dos oócitos. (MENOPAUSE GUIDELINE, 2015).

Apesar da utilização dos termos “climatério” e “menopausa” para nomear os eventos clínicos relacionados com o declínio da função ovariana, a “menopausa” refere-se a um evento específico de cessação da menstruação, enquanto “climatério” compreende as mudanças graduais de função ovariana e irregularidade dos ciclos ovulatórios que começa antes da menopausa e continua após algum tempo depois (BLÜMEL *et al*, 2015).

O climatério representa uma fase de grande interesse clínico por aumentar o risco de desenvolvimento de doenças como o sobrepeso e a obesidade (BRONCZYK-PUZOŃ *et al*, 2015).

Diante da alta e crescente prevalência de excesso de peso observado entre a população mundial, incluindo mulheres no climatério e, considerando, as complicações advindas dessa doença é proposta a realização de uma revisão bibliográfica sobre os determinantes e complicações do sobrepeso e da obesidade na mulher climatérica.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizada a busca de artigos na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PUBMED e SCIELO por meio dos descritores: obesidade, climatério, climacteric, obesity. Esses descritores foram usados isoladamente ou combinados entre si e foram selecionados os textos completos, do tipo artigo, utilizando-se os filtros idade, ano de publicação (2014 a 2016), sexo feminino, linguagem em inglês e português, idade 45 a 64 anos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A obesidade é diagnosticada quando o Índice de Massa Corporal (IMC) encontra-se com valor maior ou igual a 30m/Kg² e estudos mostraram que a obesidade está associada ao aumento da mortalidade na pós-menopausa, principalmente quando é realizada a estratificação por grupos etários e a avaliação da composição corporal. Essas pesquisas ainda demonstraram que mulheres com IMC \geq 35 tiveram o maior aumento da mortalidade esperada (HR=1.45, intervalo de confiança de 95%: 1,16,1.82) (BEA *et al*, 2015).

Um dos fatores considerados como predisponentes para o sobrepeso e obesidade entre mulheres climatéricas é a ocorrência de gestações em idade inferior a 20 anos a qual se mostra como fator de risco independente para a obesidade central na pós-menopausa. Os estudos mostram que a gestação com idade inferior a 20 anos aumenta a circunferência da cintura (OR [95% IC]=1.735 [1.41-2.13]), eleva a pressão arterial (1.261 [1.02-1.57]), aumenta as taxas de triglicérides (1.333 [1.072-1.659]) e diminui os níveis de colesterol HDL (1.335[1.084-1.643]) (SIM *et al*, 2015).

Pesquisas mostram que a concentração de leptina e adiponectina, hormônios responsáveis pela regulação da fome e da saciedade, está correlacionada com os hormônios sexuais e com a concentração da globulina ligadora do hormônio sexual (KARIM *et al*, 2015). Além disso, no climatério pode ocorrer aumentos dos níveis de ansiedade e labilidade emocional devido ao hipoestrogenismo. Em muitas ocasiões, a ansiedade é aliviada pelo consumo de alimentos, favorecendo o Transtorno Compulsivo Alimentar Periódico (TCAP) e a obesidade nessa fase da vida das mulheres (CONTE *et al*, 2014).

A obesidade é uma doença que contribui para o surgimento e agravamento de outras comorbidades. Observa-se que as alterações metabólicas aumentam o risco cardiovascular em mulheres, sendo que um dos fatores que concorre para o aumento da incidência de doença cardiovascular em mulheres após a menopausa é a presença da síndrome metabólica que é definida pela ocorrência de obesidade visceral, dislipidemia, hipertensão arterial e distúrbios do controle glicêmico (MEIRELLES, 2014).

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X



Além do aumento do risco cardiovascular em mulheres climatéricas com excesso de peso, os estudos revelam, também, que a obesidade ao longo da vida está positivamente associada com o aumento do risco de desenvolver câncer endometrial, principalmente quando há obesidade na vida adulta, (DOUGAN, 2015) e câncer de mama (NEUHOUSER *et al*, 2015).

CONCLUSÃO

Por meio dos estudos avaliados demonstrou-se uma alta prevalência de sobrepeso e obesidade entre mulheres climatéricas, sendo o excesso de peso um fator de risco para condições clínicas de importante morbimortalidade, que aumentam o risco cardiovascular e diminuem a qualidade de vida dessas mulheres. Por este motivo, as intervenções para tratamento e prevenção da obesidade são importantes como parte dos cuidados a serem dispensados a esse público. Observa-se, ainda, que estudos sobre a obesidade na população climatérica ainda são limitados dentro da literatura científica, sendo importante que mais pesquisas sobre a prevalência e as condições associadas ao excesso de peso sejam abordados com enfoque para esse grupo etário.

REFERÊNCIAS

BEA. J.W. *et al*. **Risk of Mortality According to Body Mass Index and Body Composition Among Postmenopausal Women.** *Am J Epidemiol*. 2015 Oct 1;182(7):585-96. doi: 10.1093/aje/kwv103. Epub 2015 Sep 7.

BLÜMEL, J.E. *et al*. **Menopause or climacteric, just a semantic discussion or has it clinical implications?** *Climacteric*. 2014 Jun;17(3):235-41. doi: 10.3109/13697137.2013.838948. Epub 2013 Nov 7.

BRÓŃCZYK-PUZOŃ, A. *et al*, **Guidelines for dietary management of menopausal women with simple obesity.** *Prz Menopauzalny*. 2015 Mar; 14(1): 48–52. Published online 2015 Mar 25. doi: 10.5114/pm.2015.48678 PMID: PMC4440197

CONTE, F.A. *et al*. **Compulsão alimentar e obesidade no climatério: uma revisão de literatura / Binge eating and obesity in climacteric: review of literature.** *ABCS health sci*; 39(3)set.-dez. 2014.

DOUGAN, M.M. *et al*. **Prospective study of body size throughout the life-course and the incidence of endometrial cancer among premenopausal and postmenopausal women.** *Int J Cancer*. 2015 Aug 1;137(3):625-37. doi: 10.1002/ijc.29427. Epub 2015 Feb 5.

KARIM, R. *et al*. **Association of endogenous sex hormones with adipokines and ghrelin in postmenopausal women.** *J Clin Endocrinol Metab*. 2015 Feb;100(2):508-15. doi: 10.1210/jc.2014-1839. Epub 2014 Nov 18.

MEIRELLES, R.M.R. **Menopausa e síndrome metabólica / Menopause and metabolic syndrome.** *Arq Bras Endocrinol Metabol*; 58(2): 91-96, 03/2014. tab.

National Institute for Health and Care Excellence: Clinical Guidelines. **Menopause, Guideline, 2015**, London: National Institute for Health and Care Excellence (UK); Nov, 2015.

NEUHOUSER, M.L. *et al*. **Overweight, Obesity, and Postmenopausal Invasive Breast Cancer Risk: A Secondary Analysis of the Women's Health Initiative Randomized Clinical Trials.** *JAMA Oncol*. 2015 Aug;1(5):611-21. doi: 10.1001/jamaoncol.2015.1546.

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Realização:



Apoio:



SIM, J.H. *et al.* Maternal age at first delivery is associated with the risk of metabolic syndrome in postmenopausal women: from 2008-2010 Korean National Health and Nutrition Examination Survey. PLoS One. 2015 May 26;10(5):e0127860. doi: 10.1371/journal.pone.0127860. eCollection 2015.